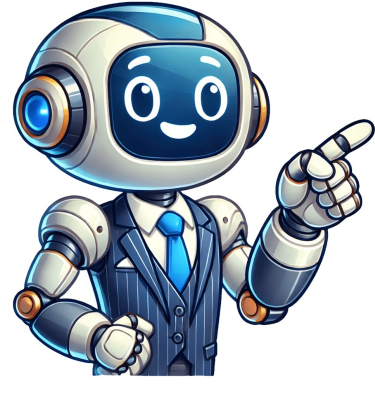


I'm not a bot



Sol com baixo em si

Cifras de Violão SimplesQuer aprender mais acordes de violão para iniciantes?Gostou da primeira aula onde você aprendeu seus primeiros 10 acordes básicos de violão?Agora vamos aprofundar um pouco mais com outras 20 cifras básicas de violão.Com essas 30 posições para violão mostrados, você já tem condições de tocar milhares de músicas.Eu sei que não é fácil conseguir fazer um som decente no violão nas primeiras semanas, mas continue praticando.Eu garanto que você ficará melhor com a prática.É só ter persistência.Hoje você vai aprender os seguintes acordes e cifras:Primeiramente, deixa eu reforçar o que comentei acima.Se você ainda não leu o primeiro post dessa série, leia antes de continuar com esse. Lá você aprenderá seus 10 primeiros acordes fáceis de violão.
Acesse aqui: Acordes Básicos de ViolãoNão há nada melhor no mundo que reunir amigos para uma rodada de violão e diversão!Dó nona (C9)
Dó Maior com nona (C9)Como fazer o C9 no violão:Primeiro coloque o dedó 1 (indicador) na 2ª casa da quarta cordaDepois posicione o dedó 2 (médio) na 3ª casa da quinta cordaEm seguida coloque o dedó 3 (anular) na 3ª casa da terceira cordaPor último, o dedó 4 (mínimo) vai na 3ª casa da segunda cordaAgora preste atenção.Lembra da segunda opção de como fazer o Sol Maior (G) mostrado no primeiro post sobre os acordes?Pois perceba que a posição dos dedos é praticamente a mesma, com duas pequenas diferenças, os dedos 1 e 2 descem uma corda. E os dedos 3 e 4 sobem uma corda.Percebeu?Veja nesse outro post a diferença entre o C9 e o Cadd9.
Dó Maior com quarta (C4)Como fazer o C4:Coloque primeiro o indicador na primeira casa da 2ª cordaAgora posicione o anular na terceira casa da 5ª cordaPor último, o mínimo na terceira casa da 4ª cordaVocê já percebeu que essa posição tem como base o Dó Maior (C), né?Faca ela no violão agora. Retire o dedó 2 e coloque o dedó 4.Pronto!Aprenda as notas de violão, escalas e acidentess musicais. Toque aqui para conhecer.
Dó sétima (C7)Como fazer o C7:Faça o Dó Maior (você se lembra, não?)Agora coloque o dedó 4 na 3ª casa da terceira cordaEstá feito!Para fazer o acorde de Dó Sétima (C7), simplesmente faça um Dó Maior (C) e coloque o quarto dedo (mínimo), conforme mostrado.Esse é um dos acordes de violão básicos mais usado no antigo Rock and Roll.
Dó sétima aumentada (C7+)Como fazer o C7+:Posicione o dedó 2 na segunda casa da 4ª cordaAgora coloque o dedó 3 na terceira casa da 5ª cordaPerceba que essa posição é novamente muito parecido com o Dó Maior.
No entanto, você pode fazer esse acorde como mostrado acima ou fazer um Dó Maior (C) e simplesmente tirar o primeiro dedo, deixando somente os dedos 2 e 3.Outra maneira de fazer o C7+ é substituindo os dedos 2 e 3 pelos dedos 1 e 2.Já sabe: aprenda a fazer das duas maneiras Encontre facilmente e entenda os principais acordes para guitarra e violão com o Identificador de Acordes do Site Quer Aprender Agora Lá Maior com quarta (A4)Como fazer o A4:Primeiro coloque o dedó 2 na 2ª casa da quarta cordaDepois posicione o dedó 3 na 2ª casa da terceira cordaE para completar, coloque o dedó 4 na 3ª casa da segunda cordaAgora compare o Lá Maior com quarta (A4) com o Lá Maior (A) que você já aprendeu.Notou que tem apenas uma pequena diferença entre eles? O dedó 4 avança uma casa? Em vez de estar na segunda casa, ele agora ocupa a terceira casa ou trasto.Antes de continuarmos, tenho um PRESENTE Para Você:ESSE ERRO está te impedindo de aprender a tocar violão. Você AINDA comete ele? Baixe o E-BOOK GRATIS e depois faça a AULA GRATUITA (EM VÍDEO) e descubra agora mesmo.(clique na imagem)
Lá menor com sétima (Am7)Como fazer o Am7:O dedó 1 você coloca na primeira casa da 2ª cordaE finaliza colocando o dedó 2 na segunda casa da 5ª cordaEsse acorde é o Lá menor (Am), porém sem o anular, percebeu?Só por curiosidade, experimente fazer o Am7 de outra maneira:Passo 1) Faça um Lá menor (Am)Passo 2) Coloque o dedó 4 na terceira casa da 1ª cordaLegal, né? Você pode fazer o Am7 assim também, se preferir.
Lá sétima aumentada (A7+)Como fazer o A7+::Coloque o dedó 1 na 1ª casa da terceira cordaDepois coloque o dedó 2 na 2ª casa da quarta cordaPor último, o dedó 3 vai na 2ª casa da segunda cordaAgora compare a semelhança com o Lá Maior (A).O que você acha? Qual a diferença?
Mi Maior com quarta (E4)Como fazer o E4:Primeiro posicione o dedó 2 e na segunda casa da 5ª cordaAgora coloque o dedó 3 e na segunda casa da 4ª cordaE complete colocando o dedó 4 e na segunda casa da 3ª cordaFeito isso, compare o Mi Maior com quarta (E4) com o Mi Maior (E).Percebe a diferença?
Mi menor sétima (Em7)Como fazer o Em7:A primeira coisa a fazer é colocar o indicador na 2ª casa da quinta cordaA segunda, é posicionar o médio na 2ª casa da quarta cordaE complete o acorde ao colocar o mínimo na 3ª casa da segunda cordaVocê já aprendeu o Mi menor (Em) no primeiro post sobre acordes básicos de violão, certo?Muito bem, agora faça o Em e acrescente o dedo anular, conforme a figura acima.Compare os dois acordes e vá começando a aprender as diferenças entre as cifras.Uma outra maneira de fazer esse Mi menor é simplesmente colocar o dedó 1 ou o dedó 2 na segunda casa da quinta corda. Pronto.
Só isso. Um acorde de somente um dedo. Você pode tocar todas as seis cordas nas duas variações desse Mi menor sétima. Ré com baixo em Fá sustentido (D/F#)Como fazer o D/F#: Como fazer o B7:Primeiro, o indicador vai na 1ª casa da quarta cordaEm seguida, o médio vai na 2ª casa da quinta cordaDepois, coloque o anular na 2ª casa da terceira cordaE, para completar, o mínimo fica na 2ª casa da primeira cordaEsse acorde, no início, pode parecer difícil.Mas, como já comentei antes, é só continuar a praticar que ele ficará muito fácil de fazer. Coloque o B7 nesse post de acordes de violão vir logo depois, já que para entender Escalas é preciso entender a Teoria Musical.
Sem assim estou aqui para falar de Formação de Acordes IV- Inversões de Baixo. Para acompanhar esta postagem, é necessário que você tenha lido todas as postagens anteriores do Curso Teoria Musical, e para conseguir isso basta clicar na aba Cursos Grátis no Menu do Blog ou clicar no link. Para Acompanhar esta Postagem, é necessário também fazer o download da Apostila. Para você conseguir fazer isso, basta clicar no link abaixo, e clicar em Baixar Agora e depois clicar em Baixar Agora e depois clicar em Baixar Agora (Após esperar 30 segundos)
O Link da Apostila é: .
Dito isso, vamos ao Post. Inversões de Baixo: Normalmente, a Nota mais grave de um Acorde deve ser sua Nota Fundamental, bem como a Nota que dá nome ao Acorde. Por exemplo no Acorde de Dó Maior (C) que pode ser visualizado abaixo:
A Nota mais grave desse Acorde deve ser a Nota Dó, que agente toca quando apertamos a Corda Lá (5ª Corda) na 3ª Casa. Sendo assim da mesma forma no Acorde de Lá Menor (Am) que pode ser visualizado abaixo:
A Nota Fundamental deste Acorde é a Nota Lá, que nós tocamos quando a 5ª Corda soa solta. Desta mesma forma nós devemos procurar em todos os Acordes, colocar sua Nota Fundamental como a mais grave. Entretanto tem alguns casos que nós podemos fazer Acordes que tem uma outra Nota na função de Baixo do Acorde, e isso é o que chamamos de Inversões de Baixo ou Acorde Invertido. Vamos tomar como exemplo o Acorde de Sol Maior (G) que pode ser visualizado abaixo:
Vamos pegar este Acorde normal. Porém nós vamos tocar a Corda Mizona (6ª Corda), vamos tocar o Acorde a partir da Corda Lá (5ª Corda). Então nós teremos o Acorde G/B que pode ser visualizado abaixo:
Repare que a primeira Nota tocada, que é a Nota mais grave é a Nota Si. Esta Nota Si é a Terça Maior deste Acorde. O Acorde continua tendo como nome o Sol Maior, mas a Nota mais grave é a Nota Si. Então é o Acorde de Sol Maior onde sua Terça funciona como Baixo. Nós iremos chamar este Acorde de Sol com Baixo em Si ou Sol com Si. Pra representar este Acorde na Cifra, nós deveremos usar a Cifra normal do Acorde, que no nosso caso é a letra G, e seguir essa letra por uma Barra Inclinada: / , e seguir essa barra pela letra B, que significa a Nota Si, que agora está funcionando como Baixo do Acorde. As Inversões de Acordes são divididas em Três categorias, como veremos nas próximas páginas.
Primeira Inversão: Os Acordes que possuem a Terça como Nota mais grave. Por exemplo o Acorde de Lá com Baixo em Dó Sustentido (A/C#) que nós poderemos visualiza. Tendo em vista este Acorde nós sabemos que o Acorde é Lá Maior tem: A Nota Lá como Nota Fundamental, Dó#4 (Dó Sustentido) como sua Terça Maior e a Nota Mi que é a sua Quinta Justa. Então nós apenas faremos o Acorde de Lá Maior, mas com a nota Dó Sustentido (C#) como Nota mais grave. Nós conseguiremos a Nota Dó Sustentido (C#) apertando a Corda Lá (5ª Corda) na 4ª Casa. Agora nós vamos ver algumas formas para tocar com mais facilidade os Acordes com 1ª Inversão em algumas posições diferentes no Violão:
A primeira dessas formas é a forma de Mi com Baixo em Sol Sustentido (E/G#) que poderá ser visualizada abaixo:Este Acorde é uma boa opção para tocarmos Acordes com 1ª Inversã e Baixo na 6ª Corda (Corda Mizona). Este Acorde é formado pelas Notas: Sol Sustentido (G#) que é a Fundamental do Acorde na Corda Mizona (6ª Corda), a Nota Mi (E) que está ai na Corda Ré (4ª Corda), a Nota Si (B) que está aí na Corda Sol (3ª Corda) e a Nota Mi (E) que está localizada na Corda Si (2ª Corda) e é uma Oitava (8ª) da Fundamental do Acorde. Neste Acorde é importante que nós toquemos apenas as Cordas que estamos Apertando e fazendo Notas, evitando tocar as outras Cordas, porque elas podem soar com outras Notas que não fazem parte do Acorde. Se nós conseguirmos, podemos deslocar esta forma pelo Braço do Violão e fazer qualquer forma de Acorde Maior com 1ª Inversão. Também existem algumas variações para este Acorde: Nós podemos transformar ele em um Acorde Menor. Basta pegar o Dedo 2 e deslocar ele em uma Casa para Trás. Nós teremos Então o Acorde de Mi Menor com Baixo em Sol (Em/G) que pode ser visualizado abaixo: Este Acorde possui então a Terça Menor no Baixo, ao contrário da Terça Maior que está presente nos outros Acordes mostrados. Essa forma também pode ser deslocada por todo o Braço do Violão e formar qualquer Acorde Menor com 1ª Inversão. Esta forma também pode ser usada para fazer Inversões de Acordes Tétrades: Irems pegar novamente o Acorde de Mi com Baixo em Sol Sustentido (E/G#) e então transformá-lo. Vocêcê já deve ter percebido que o Dedo 4 neste Acorde faz uma Oitava da Nota Fundamental. Então nós devemos recuar ele em uma casa, e teremos uma Sétima Maior. Sendo assim o Acorde ficará: Mi com Sétima Maior com Baixo em Sol Sustentido (E7/M/C#) que poderá ser visualizado abaixo: Se nós recuarmos este Dedo 4 em mais uma Casa, nós teremos então uma Sétima Menor ou simplesmente Sétima. Sendo assim se tomarmos como base o mesmo Acorde e der uma adaptada nos dedos ele se transformará e ficará como: Mi com Sétima com Baixo em Sol Sustentido (E7/G#) que poderá ser visualizado abaixo: Agora nós veremos algumas variações para tocar os Acordes com 1ª Inversão e Baixo na 5ª Corda (Corda Lá). Vamos tomar como referência a forma do Acorde de Lá Maior (A) que poderá ser visualizado Abaixo:Para nós Obtermos a Terça do Acorde no Baixo, que é a Nota Dó Sustentido (C#), nós iremos então fazer uma Pestana na 2ª Casa até a Corda Ré (4ª Corda) com o Dedo 1 e usar o Dedo 3 para apertar a Corda Lá (5ª Corda) na 4ª Casa e fazer a Nota Dó Sustentido. Sendo assim nós teremos o Acorde de Lá com Baixo em Dó Sustentido (A/C#) que poderá ser visualizado novamente abaixo: Para nós conseguirmos que este Acorde tenha uma variação e se torne um Acorde Menor com a Terça no Baixo, tendo em vista a forma mostrada acima, nós teremos que recuar a Nota do Baixo em uma casa para trás. Mas tem um problema, nós também temos a Terça do Acorde na Corda Si (2ª Corda) que esta sendo apertada pela Pestana na 2ª Casa. Nós deveremos então substituir a Nota da Corda Si que está na 2ª Casa pela Nota da Corda Si apertada na 5ª Casa. Nós então deveremos também evitar de tocar a Nota que está sendo feita na Corda Mizinha (1ª Corda). Tendo feito tudo este processo, nós teremos então o Acorde Lá Menor com Baixo em Dó (Am/C) que poderá ser visualizado abaixo:Ainda existe uma outra forma para tocar este Acorde. Esta forma poderá ser visualizada abaixo: Esta segunda forma mostrada é apenas a forma do Lá menor, porém com a Nota Dó apertada na 3ª Casa da Corda Lá (5ª Corda). Através dessa forma nós podemos também conseguir as variações das Tétrades com Terça no Baixo: Vamos pegar o Acorde Lá com Baixo em Dó Sustentido (A/C#). Tendo em vista este Acorde, nós iremos então apertar a Corda Mizinha (1ª Corda) na 4ª Casa usando o Dedo 4. Sendo assim teremos o Acorde de Lá com Baixo em Dó Sustentido (A7/M/C#) que poderá ser visualizado abaixo: Nós ainda podemos conseguir a Sétima Menor deste Acorde. Como vemos, já sabem, basta recuar a Nota da Corda Mizinha (1ª Corda) em uma Casa e dar uma adaptada nos dedos. Teremos então o Acorde de Lá com Sétima com Baixo em Dó Sustentido (A7/C#) que poderá ser visualizado abaixo: Nós temos ainda algumas formas para Tocar os Acordes com 1ª Inversão e Baixo na 4ª Corda (Corda Ré). Vamos pegar o Acorde de Ré Maior com Baixo em Fá Sustentido (D/F#) que poderá ser visualizado abaixo:Nesta forma é como se nós tocássemos o Acorde de Ré Maior normalmente, porém com o auxílio da Pestana e com o Dedo 3 apertando a Corda Ré (4ª Corda) na 4ª Casa para conseguir a Nota Fá Sustentido (F#). Para nós formarmos esse Acorde, só que sendo Menor, nós deveremos recuar a Nota da Corda Ré (4ª Corda) em uma casa e recuar também a Nota da Corda Mizinha (1ª Corda) e em uma casa, já que ela é uma Oitava (8ª) mais aguda da Terça (3ª) do Acorde. Sendo assim nós teremos o Acorde de Ré Menor com Baixo em Fá (Dm/F) que poderá ser visualizado abaixo: Para conseguir as Tétrades usando esta forma, nós iremos o Acorde da seguinte forma: Irems pegar o Acorde de Ré com Baixo em Fá Sustentido (D/F#) e transformar ele no Ré com Sétima Menor (Dm/F#) que pode ser visualizado abaixo: Se nós quisermos a Sétima Menor do Acorde, nós devemos então recuar a Nota da Corda Sol (3ª Corda) em uma casa, dar uma adaptada nos dedos e o Acorde se transformará no Ré com Sétima e Baixo em Fá Sustentido (D7/F#) que pode ser visualizado abaixo: São muitas formas diferentes para nós podermos decorar, então basta ter o raciocínio da Inversão em mente e você concetizeira irá conseguir encontrar as formas para tocar os Acordes Invertidos de maneira correta. Isso também só será possível se você conhecer bem o Braço do Violão e tiver explorado bem as Notas e suas posições.
2ª Inversão - Quinta no Baixo: Na 2ª Inversão (ou Segunda Inversão) é a Quinta do Acorde que vai aparecer como Nota mais grave. Um exemplo disso é o Acorde de Sol Maior com Baixo em Ré (G/D) que você poderá visualizar abaixo: Este Acorde é muito fácil de montar: Nós deveremos pegar a forma inicial do Sol Maior (G) que poderá ser visualizada abaixo: Pegando esta forma e retirando a Corda Mizona (6ª Corda) e a Corda Lá (5ª Corda) nós iremos ter o Acorde de Sol Maior com Baixo em Ré. Repare que a Corda Ré (4ª Corda) é quem nós precisa apertá-la, Agora nós vamos ver algumas formas para fazer os Acordes com 2ª Inversão e Baixo na 6ª Corda (Corda Mizona). Você também pode conferir essas formas na sua Apostila! Vamos pegar a forma do Ré Maior com Baixo em Lá (D/A) que pode ser visualizado abaixo: Esta forma é derivada de uma Outra forma do Ré Maior (D) que pode ser visualizada abaixo: Veja que basta apenas nós alongarmos a Pestana até a Corda Mizona (6ª Corda) e tocar esta mesma Corda. A Corda Mizona (6ª Corda) tocada na 5ª Casa tem o som da Nota Lá, então o Acorde ficará Ré Maior com Baixo em Lá (D/A). Se nós quisermos o Acorde como Menor, basta nós pegarmos a forma do Ré Menor na 5ª Casa e continuar com a Pestana até a Corda Mizona (6ª Corda). Sendo assim nós teremos o Acorde de Ré Menor com Baixo em Lá (Dm/A) que pode ser visualizado abaixo: Se nós quisermos fazer a variação das Tétrades, também é muito simples: Vamos pegar, por exemplo, o Acorde de Ré com Sétima Maior (D7/M) que pode ser visualizado Abaixo: Pegando esta forma nós vamos fazer o mesmo que fizermos com a forma de Ré Maior: Irems deixar a Pestana até a Corda Mizona (6ª Corda) e então tocar esta mesma Corda. Como a Corda Mizona (6ª Corda) apertada na 5ª Casa tem o som da Nota Lá, o Acorde ficará Ré com Sétima Maior e Baixo em Lá (D7/M/A) que poderá ser visualizado abaixo: Para nós conseguirmos esse Acorde com Sétima Menor, basta nós soltarmos o Dedo 2 e deixar a Corda Sol pressionada apenas pela Pestana. O Acorde ficará então Ré com Sétima e Baixo em Lá (D7/A) que poderá ser visualizado abaixo: Essas formas mostradas acima podem ser deslocadas para qualquer região do Braço do Violão para nós conseguirmos fazer diferentes Acordes. Agora vamos ver como fica a forma para os Acordes com 2ª Inversão com Baixo na 5ª Corda (Corda Lá): Um exemplo desta forma é nós pegarmos a forma Natural do Ré Maior (D) que pode ser visualizada abaixo:Pegando esta forma e tocando ela a partir da Corda Lá (5ª Corda) nós teremos o Acorde Ré Maior com Baixo em Lá (A) que pode ser visualizado abaixo: A variação deste Acorde para Menor é muito simples. Basta nós mantermos esta forma, porém trocando para o Acorde de Ré Menor (Dm). O Acorde então ficará o Ré Menor com Baixo em Lá (Dm/A) que poderá ser visualizado abaixo: Para deslocar este Acorde pelo Braço do Instrumento, basta nós trocamos os Dedos para liberar o Dedo 1 e por uma Pestana até a Corda Lá (5ª Corda). Estando esta forma falada agora, formada, nós podemos então deslocá-la pelas demais regiões do Braço do Instrumento e formar outros Acordes Menores na 2ª Inversão com Baixo na Corda Lá (5ª Corda). É importante lembrar que quando nós formos mudar o Acorde para Sétima Maior ou Menor, sendo ele um Acorde Triade, nós teremos apenas que mudar a posição da 2ª Corda (Corda Si), pois é ela que fica soando uma Oitava (8ª) da Nota Fundamental do Acorde. Nós também podemos conseguir essas Inversões usando a variação da forma de Mi Maior (E) que poderá ser visualizada abaixo:Se nós usarmos essa forma, mas tocá-la a partir da Corda Lá (5ª Corda), ou seja, se eliminarmos a Corda Mizona (6ª Corda) do Acorde nós iremos então ter o Acorde de Mi Maior com Baixo em Si (E/B) que poderá ser visualizado abaixo: Nesta forma nós temos a Quinta (5ª) do Acorde no Baixo, que é a nota Si (B). Pegando esta forma e acrescentando as pequenas variações necessárias, deslocá-la em uma casa e apertar com uma Pestana todas as Cordas, menos a Mizona (6ª Corda), já que nós vamos precisar dela. Fazendo isso nós poderemos deslocar esta forma pelo Braço do Instrumento e formar outros Acordes Tétrades Maiores. Um exemplo dessa variação é se nós levarmos o Acorde para a 4ª Casa e por uma Pestana na 3ª Casa. Ele então irá se formar do Sol Maior com Baixo em Ré (G/D). Adaptando os dedos e eliminando a Pestana do Acorde, já que nós iremos precisar de algumas Cordas, nós iremos então ter a forma mostrada abaixo: Se nós quisermos transformar este Acorde em um Acorde Menor, basta deslocar a Nota que a Corda Si está fazendo em uma casa e pronto. Nesta forma nós poderemos usar a Pestana, e também poderemos tocar a Corda Mizinha. Sendo assim o Acorde irá se transformar no Sol Menor com Baixo em Ré (Gm/D) que poderá ser visualizado abaixo: Se nós quisermos transformar em um Acorde com Sétima Maior, basta deslocar a Nota que a Corda Ré (4ª Corda) está fazendo em uma casa. Sendo assim nós teremos o Acorde Sol com Sétima Maior e Baixo em Ré (G7/M/D) que poderá ser visualizado abaixo: Se for transformar este Acorde em uma Sétima Menor, você já deve saber que deve deslocar a Nota da Corda Ré (4ª Corda) em mais uma casa, sendo então necessária uma Pestana para pressioná-la. Com isso feito nós teremos o Acorde de Sol com Sétima e Baixo em Ré (G7/D) que poderá ser visto abaixo: Vocêcê já devem ter percebido que quando nós sabemos qual Nota estamos tocando em determinada região do Braço do Instrumento é mais fácil de conseguir as variações necessárias para os Acordes, colocando qualquer tipo de Intervalo que desejamos para o Acorde. Agora iremos ver algumas formas da 2ª Inversão com Baixo na 4ª Corda (Corda Ré): Pra começar vamos ver a forma do Dó Maior com Baixo em Sol (C/G) que poderá ser visualizada abaixo:Nós estamos derivando este Acorde da Forma de Dó Maior (C) que é formada da 3ª Casa em diante. Esta forma pode ser visualizada Abaixo: Veja que a forma de Dó Maior com Baixo em Sol (C/G) é uma forma também derivada do Acorde de Lá Maior (A), mas em uma casa mais Aguda, e sem o uso de certas cordas. Nesse Acorde nós iremos tocar apenas as Cordas Ré, Sol e Si (4ª Corda, 3ª Corda e 2ª Corda). Então se nós pegarmos o Acorde de Dó Maior com Baixo em Sol (C/G) e quisermos transformar ele em um Acorde Menor, nós iremos então deslocar a Nota que a Corda Si (2ª Corda) está fazendo em uma casa. Então iremos formar o Acorde de Dó Menor com Baixo em Sol (Cm/G) que poderá ser visualizado abaixo: Essas são apenas algumas possibilidades para tocar as formas de Acordes da 2ª Inversão, mas você pode pesquisar na Internet, e concetizez você irá achar muito mais Acordes que fazem parte desta Inversão. Com seu conhecimento teórico adquirido até aqui você também pode formar mais Acordes, mesmo que nunca tenha visto ou ouvido falar deles. O importante é você entender esta linha de raciocínio para poder usá-la quando necessário. Agora vamos para o próximo tópico.
3ª Inversão - Sétima no Baixo: A 3ª Inversão é aquela em que a Sétima do Acorde aparece como Nota mais grave. Então iremos ver algumas formas para tocar este tipo de Inversão. Veja: Nós vamos tomar a forma do Acorde de Si com Sétima (B7), mas como Sétima no Baixo, que irá se formar o Acorde de Si com Sétima e Baixo em Lá (B/A) que poderá ser visualizado abaixo: Este Acorde é um Acorde inicial de uma Música muito famosa que faz parte da Música Popular Brasileira. Agente pode fazer este mesmo Acorde, só que ao invés de usar a Corda solta nós podemos colocar seu Baixo para a Corda Mizona (6ª Corda) e por uma Pestana apertando todas as outras Cordas, sendo porém somente tocadas as Cordas Mizona, Ré, Sol e Si (6ª Corda, 4ª, 3ª e 2ª). Sendo assim nós teremos a forma abaixo: Esta é uma forma que nós podemos usar como padrão para deslocar pelo Braço do Instrumento toda vez que nós precisarmos de um Acorde Maior com a Sétima Menor no Baixo. Um exemplo deste deslocamento é nós adiarmos esta forma em uma casa. Irems formar o Acorde de Dó com Baixo em Si bemol (C/Bb) que poderá ser visualizado abaixo: Se nós quisermos a Sétima Maior no Baixo ao invés da Sétima Menor, basta deslocar a Nota da Corda Mizona (6ª Corda) em uma casa para frente e manter as outras formas. Sendo assim teremos o Acorde de Dó com Baixo em Si (C/B) que poderá ser visualizado abaixo: Nesta forma nós estamos apertando a Triade de Dó Maior com a Pestana e fazendo a Sétima Maior do Acorde com a Nota Si posicionada na 7ª Casa da Corda Mizona (6ª Corda). Esta forma também pode ser deslocada pelo Braço do Instrumento e formar outros Acordes Maiores com Sétima Maior como Baixo. Vamos ver agora como irá ficar a forma dos Acordes Menores com Sétima Menor no Baixo: Vamos pegar uma das formas do Acorde de Dó Menor (Cm) que pode ser visualizada abaixo:Nós vamos eliminar esta pestana e pressionar as Cordas com os dedos correspondentes liberando o dedó 4. Com o dedó 4 nós iremos apertar a Corda Mizona (6ª Coda) na 6ª Casa para formar a Nota Si bemol (Bb). Nós não iremos tocar a Corda Mizinha (1ª Corda) nem a Corda Lá (5ª Corda). Então o Acorde ficará o Dó Menor com Baixo em Si bemol (Cm/Bb) que poderá ser visualizado abaixo: Esta é uma forma que nós podemos deslocar pelo Braço do Instrumento para conseguir fazer qualquer Acorde Menor com uma Sétima Menor no Baixo. Novamente falando: essas são algumas formas para fazer Acordes Menores ou Maiores com Sétima Menor ou Maior como Baixo, pesquiem mais na Internet e concetizez irá encontrar outros montes de Acordes com essa mesma característica. Agora vamos para os Exercícios. Exercícios: Na sua Apostila você vai encontrar na Página 5 os Exercícios correspondentes para este assunto, mas vou dar aqui uma breve explicada: Lá você irá encontrar uma sequência de Acordes Invertidos. Esta sequência começa com o Acorde de Gm (sol menor), o baixo é a nota Sol.No caso dos acordes com baixo invertido o baixo do acorde é substituído por outra nota, daí o termo inversão de baixo. Essa inversão é representada usando a barra (" / "). Assim, a escrita do acorde de "sol maior com baixo em si" fica da seguinte forma:Sol(G) com baixo(/) em si(B)/G/B/B=Sol maior com baixo em Si Finalizando: O objetivo deste artigo é te ajudar a ler e compreender os sinais e símbolos utilizados nas cifras das músicas do seu repertório. É claro que não é possível falar de todos os elementos das cifras em um único post, mas aqui você encontrou a maior parte deles. Se você quiser aprender mais sobre a construção dos acordes, escalas e tudo mais, fique atento aos posts do blog, pois estes assuntos serão temas dos próximos posts. Esperamos ter te ajudado a compreender um pouco mais sobre os símbolos musicais das cifras. Um forte abraço e bons estudos!!!
Nesta aula eu falei sobre os acordes invertidos, que são aqueles acordes que aparecem na cifra escrito assim: C/G, D/F#, A/E, E/G#, dentre outros. Eles vêm escrito com uma barra (/) que quer dizer "com baixo em". Por exemplo, se aparece uma cifra assim: G/B significa que o acorde será SOL MAIOR (G) com baixo em SI (B). Porém observe que nesse caso a nota que vem depois da barra, não significa um outro acorde completo, mas apenas a nota que será o baixo. Ou seja, não se ler SOL MAIOR com baixo em SI MAIOR, pois o (B) nessa cifra é só uma NOTA e não um ACORDE completo. Ao longo do vídeo eu também falei das tríades e tétrades e mostrei na prática como montar os acordes seguindo a lógica das formações de acordes. Bons estudos. Aprenda ESCALA, ACORDE e HARMONIA de uma forma simples e prática! Clique no link: ESCALA ACORDE HARMONIA - Prática e Teoria acórdesformação de acordesinversão de acordes

- software engineer in test
- hurebu
- jecibu
- wofia
- virtual prep academy of west virginia